

ROJO, Roxane. **ENTRE PLATAFORMAS, ODAS E PROTÓTIPOS: NOVOS MULTILETRAMENTOS EM TEMPOS DE WEB2¹**. *The Specialist*: descrição, ensino e aprendizagem, vol. 38, nº 1 jan-jul 2017.

Auricélia, Pires de Vasconcelos BELARMINO (PPGFPPi - UPE)²
Ana Márcia dos Santos Honorato da, SILVA ((PPGFPPi - UPE)³
Geam, KARLO-GOMES (PPGFPPi - UPE)⁴

Diante de um livro, artigo, vídeo, áudio ou trecho de ambos, o leitor pode ser instigado a uma série de reflexões. É exatamente concebendo o estudo como algo sério e que requer tanto uma “penetração crítica” quanto uma “sensibilidade aguda” que o abrir-se para uma “permanente inquietação intelectual” ocorre. É nessa predisposição freiriana (1981) que nasce esse texto em torno dos estudos sobre os novos multiletramentos, por Roxane Rojo.

Por meio de dois trechos de uma entrevista com José Moran, concedida ao Portal Escola Conectada sobre a *aprendizagem significativa* – uma teoria de David Ausubel bem divulgada no Brasil, principalmente por M. A. Moreira (2001) –, a pesquisadora em Linguística Aplicada inicia o artigo situando o leitor à realidade do mundo contemporâneo, em constantes avanços tecnológicos. E com efeito, perfaz uma narrativa que representa esse cenário, baseando-se em um vídeo promocional *Um dia de vidro*, que tem um número bastante expressivo de acessos na Internet. O vídeo é de uma empresa fabricante de vidros e cerâmicas para dispositivos digitais de tela em toque e apresenta, com muita representatividade,

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

² Universidade de Pernambuco, Petrolina, Pernambuco, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares; Grupo de Pesquisa ITESI-CNPq; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6778-1943>; email: proaury@gmail.com

³ Universidade de Pernambuco, Petrolina, Pernambuco, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares; Grupo de Pesquisa ITESI-CNPq; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1800-8225>; email: anamsanto@hotmail.com

⁴ Universidade de Pernambuco, Petrolina, Pernambuco, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares; Grupo de Pesquisa ITESI-CNPq; ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9569-1497>; email: geam.k@upe.br

uma tecnologia digital de ponta que está vinculada às práticas cotidianas; a exemplo de uma tela plana, *touch screen*, onde se pode obter informações do trânsito; e uma porta de geladeira, com vídeos e fotografias digitais da família.

Após essa contextualização do contato que se tem com diversos aparatos tecnológicos, a autora questiona o fato de a escola ficar alheia a essa realidade e destaca que a vida é cada vez mais multimídia, não bastando a ênfase apenas no letramento da letra ou do impresso e ressalta, portanto, a importância de focar nos multiletramentos e novos letramentos que permeiam a vida contemporânea dos estudantes. A própria configuração de seu artigo, multimodal e recheado de hipertextos, corrobora para a assertiva de que esse gênero também vem se adequando às novas necessidades do mundo contemporâneo, em transformação, indo além do texto impresso, além do letramento da letra.

Roxane ainda critica os currículos nas escolas, por não serem suficientes para a vida contemporânea, uma vez que muitos dos textos que nos cercam são multissemióticos (diagramas, animações, infográficos, vídeos, etc) e a escola tem se limitado ao texto impresso. E, por conseguinte, numa abordagem das eras culturais – a cultura oral, escrita, impressa, de massas, das mídias e a cultura digital – a autora estabelece uma relação com um vídeo de animação disponível na Internet: *A história das tecnologias na educação*. O texto é convidativo à reflexão, uma vez que é dito que os novos multiletramentos da cultura digital não chegaram ainda às práticas escolares.

A leitura desse artigo é bastante pertinente para professores de língua, principalmente, porque nos leva a refletir sobre a metodologia de ensino-aprendizagem relacionada aos multiletramentos e aos gêneros que emergem em diversas mídias, a fim de contribuir para a formação do aluno atuante no mundo contemporâneo. Uma relevante contribuição para se pensar a ação educativa a partir das competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), em que a compreensão e uso das tecnologias se fazem emergentes.

Essa leitura crítica se constrói a partir da análise dos subtópicos e indagações do artigo, servindo para construir uma reflexão sugerida pela autora, acerca das relações entre ensino, currículo e tecnologias.

“O ensino como fica?” Essa indagação foi utilizada por Rojo para introduzir uma reflexão acerca das relações entre ensino, currículo e tecnologias. A princípio, a autora ratifica que é notória a presença de diferentes tecnologias, bem como culturas tecnológicas a serviço de práticas sociais. E os instrumentos, a exemplo da lousa digital ou notebooks conectados ao data show, estão a serviço de uma prática letrada de ensino.

A autora se reporta ao currículo estabelecido com a pedagogia de transmissão de conhecimento a serviço de uma tradição centrada na palavra escrita ou falada. E para isso, ela apresenta dois paradigmas: da aprendizagem curricular e da aprendizagem interativa. O primeiro deles é caracterizado, segundo a autora, como um modelo do capitalismo industrial e da produção de massa baseada na fábrica. É perceptível a forte crítica a esse fator que perpassa as instituições de ensino na atualidade e que o formato

organizacional que ora emerge atende a um modelo incompatível as reais necessidades impostas ao mundo globalizado.

O segundo apresenta-se em um formato que potencializa o acesso à informação, e não a imposição à aprendizagem, também caracterizado como modelo do capitalismo veloz. Porém, em termos de formação de indivíduos, não há espaço para autoritarismo e pouca criatividade ampliando o âmbito da flexibilidade e criatividade.

É notório que o paradigma da aprendizagem interativa contrapõe-se ao currículo estabelecido, pois se apresenta mais flexível e com funcionalidade social presente. É o que Rojane Roxo defende com perspicácia. Por isso, exige ruptura aos moldes tradicionais de ensino-aprendizagem, principalmente no tocante às relações entre professores e alunos. O professor passa a ser mediador. Nesse sentido, outra pedagogia pode emergir para atender a atual perspectiva em educação: a pedagogia dos multiletramentos.

Ainda sobre o paradigma da aprendizagem interativa, a autora esclarece que a utilização das tecnologias digitais em sala de aula e a articulação dessas no âmbito educativo, necessitam de um currículo diferenciado: o webcurrículo, a favor do projeto pedagógico, que não se trata do uso eventual da tecnologia, contudo, uma forma integrada voltada para o ambiente da sala de aula.

Em contrapartida, para pôr em prática, faz-se necessária a formação de professores para tal e disponibilização de materiais didáticos digitais para esses usos. Sobre isso, a autora questiona: “Que ofertas de materiais têm o professor para esse contexto? Como podemos avançar nessa oferta?” (ROJO, 2017, p.12).

Os materiais didáticos para os novos multiletramentos no paradigma da aprendizagem interativa são tão essenciais quanto os manuais, livros, compêndios, sequências didáticas para o paradigma da aprendizagem curricular. Os ODAS (objetos digitais de aprendizagem) e as propostas digitais de aulas que encontramos na Web são os materiais digitais disponíveis mais evidentes, mais utilizados e mais citados na literatura acadêmica, segundo a autora.

É pertinente salientar que um ODA se configura como um recurso ao docente, que embora digital, mas se trabalhado com a mesma perspectiva didática, continuará atendendo ao paradigma da aprendizagem curricular. O que faz instaurar novos multiletramentos ou uma pedagogia por design é a apreciação de valor e o discurso docente autoral, afirma a autora.

Outro ponto relevante destacado sobre o ensino é a necessidade de materiais para promoção dessa reflexão em sala de aula por parte dos docentes. Tanto o paradigma da aprendizagem curricular quanto o paradigma da aprendizagem interativa necessitam de ferramentas que sirvam de suporte ao trabalho docente. Disso, surge o questionamento: que tipo de material poderia então servir para os novos multiletramentos, a partir de uma pedagogia por design? A sugestão apontada pela autora é a utilização dos LDDI (livros didáticos digitais interativos) e os protótipos de ensino.

Rajo ainda faz destaque sobre um grande lançamento interativo ocorrido em 2011, que chamou

atenção para o potencial dos livros interativos. O aplicativo *Our Choice*, continuação do documentário *Uma verdade inconveniente*, do ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore. Desenvolvido por Gore em parceria com o designer Mike Matas, o *Our Choice* é organizado em capítulos, como um livro tradicional, mas cada capítulo contém uma série de conteúdos interativos, áudio e fotos em alta definição, que podem ser ampliadas pelo leitor com um toque dos dedos. Assim, o gênero didático criado por Mike Matas assemelha-se à proposta defendida por Rojo, em que a interatividade com o material, navegação, multissemiose e hipermídia se entrelaçam, promovendo conhecimento.

Outros materiais apresentados como plausíveis para atender ao paradigma da aprendizagem interativa são os protótipos, definidos como materiais navegáveis e interativos, porém, com discurso autoral/professoral que conduza os alunos a um trabalho investigativo e colaborativo mediado pelo professor.

Por fim, a autora deixa explícita sua intenção de que essas discussões possam contribuir para uma visão do que se pode fazer para entrar no século XXI na escola e no ensino de línguas na direção de um webcurrículo e de um paradigma da aprendizagem interativa.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a liberdade e outros escritos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.
- ROJO, Roxane. Entre plataformas, odas e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2. *The Specialist*: descrição, ensino e aprendizagem. Vol. 38 N° 1 jan -jul 2017. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/32219>. Acesso: 18 maio. 2019.

Auricélia Pires de Vasconcelos Belarmino, master student of the Graduate Program in Teacher's Education and Interdisciplinary Practices (PPGFPPi) at the University of Pernambuco (UPE Petrolina). Certificate on Portuguese Language (Letters) at the Center for Higher Education of São Francisco Valley (CESVASF). Certificate on Linguistics at the University of Pernambuco and on Media Production for Online Education at the Federal University of Bahia - UFBA. Portuguese Language Teacher of the public education system in the State of Pernambuco. I'm also working in Teachers' Training by the Regional Management of Education in the medium São Francisco – Petrolina. E-mail: proaury@gmail.com

Ana Márcia dos Santos Honorato da Silva, master student of the Graduate Program in Teacher Education and Interdisciplinary Practices (PPGFPPi) from the University of Pernambuco-UPE. Certificate on Letters with qualification in Portuguese and English from UPE- University of Pernambuco (2001). Postgraduate in Interdisciplinarity in Basic Education from the Brazilian Institute of Postgraduate and Extension, Curitiba-PR (2004) and in Technologies in Education from the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro-RJ (2010). Acting in the area of Education for 20 years with emphasis on teaching in basic education and teacher training of the Municipal and State of Pernambuco. E-mail: anamsanto@hotmail.com

Geam Karlo-Gomes, doctor and master in Literature and Interculturality from State University of Paraíba (UEPB). Professor of the Graduate Program in Teacher Training and Interdisciplinary Practices (PPGFPPPI) at the University of Pernambuco (UPE). Leader of the Research Group ITESI (Interdisciplinary Itineraries in the Imaginary Studies.) Member of the ANPOLL working group: Imaginary, Literary Representations and Cultural Displacements. I'm also working in Teachers' Training by the Regional Management of Education in the medium São Francisco – Petrolina - Pernambuco State Department of Education. He has experience in the in Letters, Literature, Imaginary and Culture, Imaginary and Education and Literature and Religion - Theopoetics. His research expands on the methodology of the mother tongue teaching, reading and textual production teaching, textual genres, multimodality, multi-teaching pedagogy, literary education, children's literature, didactic sequences and teacher education. E-mail: geam.k@upe.br